

Crescendo ABC



Bertioga inicia teste da orelhinha



Divulgação Hospital Bertioga

Pág. 5

Primeiro ouvido biônico do ABC



Após mais de 8 anos sem ouvir, Willa Costa Monteiro recuperou esse sentido. Aos 32 anos, o morador de Diadema é o primeiro paciente do Grande ABC a passar por cirurgia de implante coclear realizada pela disciplina de Otorrinolaringologia da FMABC. **Pág. 3**

Cardiologia inaugura Doutorado na FMABC

A Faculdade de Medicina do ABC conquistou duas importantes marcas em maio, ao ter apresentada a primeira tese de seu programa de Doutorado e em tempo recorde. O título número 1 de doutor em Ciências da Saúde pela FMABC foi concedido um ano após implantação do programa, em 2010. O autor é o professor de Cardiologista Dr. Andrés Ricardo Pérez-Riera, com trabalho que versou sobre um paradigma consolidado na especialidade, a Síndrome de Brugada. **Pág. 4**



Hospital da Mulher amplia ocupação



Divulgação HMAI/Novembro da Silva

Pág. 5

Ideia Fértil faz 1ª vitrificação de óvulo

Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) vinculada ao Serviço de Genética e Reprodução Humana da FMABC, o Instituto Ideia Fértil acaba de realizar a primeira preservação de fertilidade gratuita para mulher com câncer. Com início das sessões de quimioterapia agendado para maio, a paciente teve congelados preventivamente óvulos e fragmentos de ovário tendo em vista o elevado índice de infertilidade após tratamento oncológico. O procedimento conhecido como vitrificação de óvulos consiste em técnica moderna, com custo de até R\$ 15.000 em clínicas particulares. Trata-se de iniciativa inédita no país, oferecida gratuitamente somente pelo Instituto Ideia Fértil. **Pág. 2**



Vencer o jogo só depende de nós

No intrincado tabuleiro da vida, muitas peças se movem independente de nossas vontades. Mas a maioria das movimentações, felizmente, nós próprios comandamos. Quero mais uma vez registrar a satisfação em dizer que no tabuleiro da Fundação do ABC as peças estão se movendo adequadamente e entramos neste segundo semestre com realizações acima da média. Seja nas reformas físicas do campus universitário, seja no crescimento das mantidas ou na consolidação financeira da mantenedora, asseguro que encerrarei o mandato em dezembro com sentimento de dever cumprido.

O prestígio da FUABC cresce a passos largos. Somos uma instituição próxima de bilionária, com orçamento beirando R\$ 1 bilhão, e isso nos orgulha, sem dúvida, mas faz aumentar as preocupações e responsabilidades com a administração de recursos que são da comunidade. Lidar com dois pontos vulneráveis no Brasil – saúde e educação – requer seriedade e competência. Os poderes públicos reconhecem essas virtudes, o que explica nosso crescimento. Basta citar os recentes convites para gerir em Rio Grande da Serra também o PSF (Programa Saúde da Família) e participar dos projetos do AME-Mauá e do hospital municipal e AME-Peruíbe.

Outro exemplo da influência da Fundação do ABC é o aumento do grau de confiabilidade e dos investimentos da Prefeitura de Santo André em 10% nos contratos sob nossa gestão. Atitudes como essa sinalizam que estamos no bom caminho, somos con-



fiáveis economicamente e como prestadores de serviços, o que nos leva a redobrar a guarda na nossa capacidade e transparência.

Em breve teremos mais notícias, mas quero adiantar neste nosso espaço de comunicação o anúncio de novas e importantes intervenções na infraestrutura do campus, sobretudo em benefício da Faculdade de Medicina do ABC. Estamos reformando os DAs (Diretórios Acadêmicos) dos cursos de

Farmácia e Medicina, as instalações da Associação dos Funcionários FUABC-FMABC e todo o sistema de iluminação e segurança por câmeras e homens, proporcionando mais tranquilidade a alunos, professores, funcionários e visitantes. O Ambulatório de Especialidades se prepara para melhor acomodar os pacientes-SUS e iniciar

o atendimento a convênios e particulares.

A Faculdade terá, assim, mais uma fonte de receitas rumo ao equilíbrio financeiro de que necessita para a nobre missão de formar profissionais qualificados em saúde.

Também está nos projetos deste ano a inauguração de um anfiteatro à altura de FUABC-FMABC, com 250 lugares, palco e equipamentos adequados aos grandes eventos que promovemos. Como se vê, mover peças para vencer um jogo depende, além de astúcia, de boa vontade, dedicação e confiança dos municípios mantenedores.

Dr. Wagner Boratto
Presidente da FUABC

Ideia Fértil faz primeira preservação de fertilidade

Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) vinculada ao Serviço de Genética e Reprodução Humana da Faculdade de Medicina do ABC, o Instituto Ideia Fértil acaba realizar a primeira preservação de fertilidade gratuita para mulher com câncer. Com início das sessões de quimioterapia dia 2 de maio, a paciente teve congelados preventivamente óvulos e fragmentos de ovário tendo em vista o elevado índice de infertilidade após tratamento oncológico.

Estudos apontam que mulheres que passam por quimioterapia têm entre 40% e 100% de chances de ficar inférteis. Somente no Estado de São Paulo são 8.000 novos casos anuais de câncer de mama em mulheres com menos de 40 anos. Desse universo, pelo menos 1.200 nunca tiveram filhos. “A quimioterapia e a radioterapia trazem sequelas irreversíveis à fertilidade feminina”, alerta o Presidente do Ideia Fértil e médico responsável pela Genética e Reprodução Humana da FMABC, Dr. Caio Parente Barbosa (foto), que acrescenta: “O objetivo central do instituto é justamente preservar a fertilidade dessas mulheres, para que após o tratamento do câncer realizem o sonho de ser mãe e de formar suas famílias”.

Vitrificação gratuita: O Ideia Fértil foi fundado em 2008 por médicos do Centro de Genética e Reprodução Humana da FMABC e já realizava congelamento gratuito de sêmen e de fragmentos de ovário para pacientes com câncer – procedi-



mentos simples de baixo custo. A grande novidade é o início da chamada vitrificação de óvulos, técnica moderna e que ainda não era disponibilizada gratuitamente devido ao custo elevado. O procedimento que em clínicas particulares chega a custar R\$ 15.000 agora está disponível gratuitamente na FMABC para mulheres com câncer. Trata-se de iniciativa inédita no país, oferecida somente pelo Instituto Ideia Fértil.

A técnica para vitrificação de óvulos é idêntica à de fertilização *in vitro* convencional, com uso de centro cirúrgico e mobilização de equipes médica e de enfermagem. Somente para a indução da ovulação são cerca de R\$ 3.000 em medicamentos. O congelamento dos óvulos é feito em nitrogênio líquido e as taxas hoje são de uma gravidez entre 5 e 10 óvulos utilizados. Quando há o desejo de engravidar, os óvulos são descongelados, fertilizados *in vitro* e transferidos para o útero. “Nossa meta é conseguir R\$ 5 milhões por ano junto à iniciativa privada. Esse é o valor que calculamos suficiente para o atendimento pleno e gratuito das mulheres de todo o Estado”, afirma Dr. Caio Parente.

Fundação do ABC - Entidade Filantrópica de Assistência Social, Saúde e Educação. Presidente: Dr. Wagner Boratto; **Vice-Presidente:** Maurício Mindrisz; **Secretário-Geral:** Dr. Marco Antonio Espósito.

Faculdade de Medicina do ABC - Diretor: Dr. Adilson Casemiro Pires; **Vice-Diretor:** Dr. Marco Akerman.

Conselho de Curadores (Titulares): Carlos Armando Lopes do Nascimento, Isaac Kleiman, Antonio Giovanni Neto, João Eduardo Charles, José Ricardo Dias, Luiz Francisco Silva, Itor Germano Silva, Luiz Antonio Della Negra, Tatyana Mara Palma, Vanderley da Silva Paula, Priscila Bogar Rapoport, Paulo Nunes Pinheiro, Pedro Munoz Fernandez, Arié Carneiro, Stephan Sperling, Emílio de Fina Júnior, Alexandre Alberto Cunha Mendes Ferreira, Gilberto Palma.

Instituições Gerenciadas: Superintendente do Hospital Municipal Universitário (HMU): Dra. Carolina Chacur; Diretor Técnico e Clínico do HMU: Dr. José Kleber Kobl Machado; Superintendente do Hospital de Ensino Anchieta (HE): Guillermo Daniel de Mello Oliveira; Diretor Clínico do HE: Dr. João Antonio Corrêa; Superintendente do Hospital Estadual Mário Covas: Dr. Geraldo Reple Sobrinho; Superintendente do Hospital Municipal Irmã Dulce de Praia Grande: Dr. Inácio Peres Lopes Júnior; Superintendente do Hospital da Mulher de Santo André: Amauri Chinchó; Superintendente do AME (Ambulatório Médico de Especialidades) Praia Grande: Dr. Murilo William Dib; Superintendente da Central de Convênios: Dra. Adriana Helena de Almeida; Superintendente do Hospital Bertogio: Dr. Jurandyr Teixeira das Neves; Superintendente do Hospital Nardini: Dra. Vânia Barbosa do Nascimento; Superintendente dos Hospitais Municipais Integrados de São Caetano (HMI): Carlos Gimenes; Superintendente do AME Santo André: Antonio Carlos da Silva Queiroz.

Jornal Crescendo ABC: Produção: Depto. de Comunicação Fundação do ABC; Textos: Malu Marcocchia e Eduardo Nascimento; Editoração Eletrônica e Fotos: Eduardo Nascimento; Apoio Operacional: Veridiana S. Pasin, Ana Paula S. dos Santos, Nádia Almeida, Mariana Borges e Thiago Paulino. Fundadores: Dr. Marco Antonio Espósito, Dr. Milton Borrelli e Dr. João Hallack; Contatos: assessoriamedabc@uol.com.br ou (11) 2666-5431. Impressão: AARTE (11) 4226-7272.

FUABC-FMABC: Av. Príncipe de Gales, 821 - Santo André (SP). CEP: 09060-650. Fones: (11) 2666-5400 (FUABC) / 4993-5400 (FMABC). Endereços eletrônicos: www.fuabc.org.br e www.fmabc.br.



Implante coclear inédito devolve audição a paciente

Em cirurgia pioneira na região, ouvido biônico é implantado por equipe de Otorrinolaringologia da Faculdade de Medicina do ABC

Após mais de 8 anos sem ouvir, Willa Costa Monteiro recuperou o sentido. Aos 32 anos, o morador de Diadema, no ABC, relata que uma das maiores emoções de sua vida foi escutar pela primeira vez a voz do filho de 3 anos, o pequeno Arthur. Vítima de surdez profunda após acidente, o paciente é o primeiro do Grande ABC a passar por cirurgia de implante coclear realizada pela disciplina de Otorrinolaringologia da Faculdade de Medicina do ABC.

“Antes eu ouvia normalmente. Depois de tanto tempo, foi como nascer de novo. Nunca imaginei que seria tão perfeito o resultado da cirurgia. Fiquei realmente surpreso. É difícil expressar a emoção”, relata Willa Monteiro, que teve traumatismo craniano e entrou em coma em 2003 após sofrer desmaio na rua e bater com a cabeça na guia.

A esposa Simone Ferraz Lemos Monteiro conta que, no dia da ativação do implante, o marido já conseguia identificar sons de carros e buzinas. “Foi impressionante a felicidade dele. Quando falou ao telefone, então, não se continha de tanta alegria”, recorda a esposa, que acrescenta: “Ele pedia para eu ficar no quarto e ligar do celular para o telefone fixo de casa só para conversar e se acostumar melhor com os sons. A primeira vez que ouviu a voz dos pais, que moram no Maranhão, também foi emocionante. Até então, o único jeito de se falarem era por e-mail ou quando eu ouvia por telefone e tentava passar alguma coisa para o Willa”.

Alta tecnologia:

O implante coclear, mais popularmente conhecido como ouvido biônico, consiste na colocação de aparelho eletrônico de alta complexidade tecnológica, utilizado nos últimos anos para restaurar a função da audição nos pacientes portadores de surdez profunda que não se beneficiam do

uso de próteses auditivas convencionais.

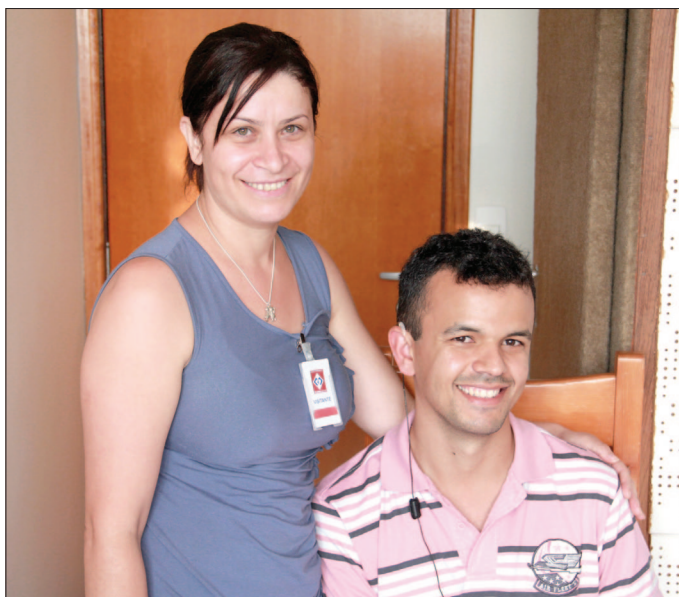
Na área externa da cabeça, mecanismo preso pouco acima da nuca, no osso temporal, é responsável pela captação dos sons ambientes. Por meio de computador e de 22 conexões em forma de pequenas esferas de metal, o som é transformado em estímulo elétrico e transmitido até o implante fixado cirurgicamente na cóclea – que é o canal responsável pela audição. “Ativamos o sistema cerca de 30 dias

após a cirurgia e o paciente começa a ouvir de novo”, garante a professora Titular de Otorrinolaringologia da Faculdade de Medicina do ABC e coordenadora da Regional ABC da Central Brasileira de Implante Coclear (CBIC-ABC), Dra. Priscila Bogar Rapoport.

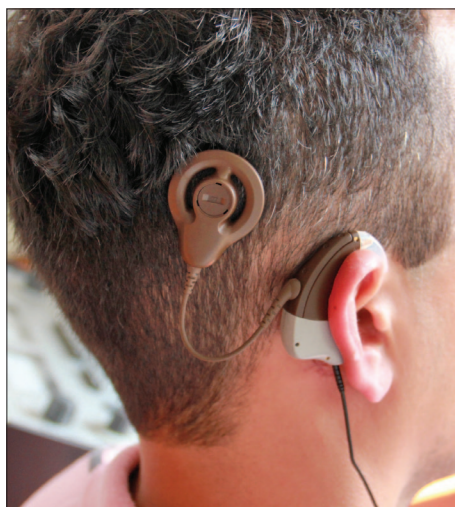
Pacientes submetidos ao implante coclear seguem em acompanhamento com fonoaudiólogo para treinamento auditivo. “O treinamento é fundamental para crianças pequenas que nunca ouviram e que, portanto, não sabem o significado de nenhum dos sons que passam a escutar. No caso de pacientes que perderam a audição, o treinamento é necessário pois o som proveniente do implante é diferente do que se ouve normalmente.

Tem característica metalizada, como se fosse um som robotizado”, detalha a fonoaudióloga da FMABC Marisa Ruggieri Marone.

Serviço de ponta: Considerado de alta complexidade, o implante coclear é indicado



Acima, Willa Monteiro com a esposa Simone Ferraz Monteiro; abaixo detalhe do primeiro ouvido biônico implantado por equipe do ABC



a pacientes que perderam totalmente a audição funcional, ou seja, que não conseguem ouvir bem mesmo usando aparelhos auditivos. O problema pode ser genético ou aparecer em decorrência de traumas (acidentes), infecções ou em recém-nascidos por complicações durante a gestação, entre outras causas. “A partir de 6 meses de idade, qualquer paciente com surdez profunda é candidato ao implante coclear. São realizados diversos exames e avaliações para confirmar a viabilidade da cirurgia, mas as principais restrições são quando a cóclea está fechada, impedindo a colocação do implante”, explica Dra. Priscila.

Poucos centros públicos do país estão habilitados à realização da cirurgia e mesmo em serviços particulares o procedimento não é rotineiro devido à alta especialização e ao custo elevado – somente o equipamento implantado custa entre R\$ 60 mil e R\$ 80 mil.

O primeiro implante coclear do Grande ABC ocorreu em 12 de março e a ativação do mecanismo em meados de abril. O trabalho esteve sob responsabilidade da Dra. Priscila Bogar Rapoport, da fonoaudióloga Marisa Ruggieri Marone e do otorrinolaringologista do Hospital Estadual Mário Covas Dr. Raul Zanini, e contou com participação do Presidente da CBIC, Dr. Robson Koji. A cirurgia foi realizada em caráter particular no Hospital Ruben Berta, na Capital.



Comitê de Ética treina relatores

Com objetivo de habilitar membros relatores à avaliação de relatórios e protocolos de pesquisa, o Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina do ABC organizou o curso de “Capacitação para relatores e equipe de apoio do CEP-FMABC”. Realizado em dois encontros, a iniciativa ofereceu oportunidade de formação teórica e prática, além de abrir espaço para discussões sobre aspectos éticos para pesquisa com seres humanos e legislação, fluxo atual para submissão de projetos no sistema CEP/CONEP e principais pendências geradas pelo CEP e pela CONEP.

A ação foi destinada a funcionários da Fundação do ABC e Faculdade de Medicina do ABC, alunos e representantes da comunidade que atuam como membros relatores do CEP-FMABC. Os encontros tiveram lugar no Prédio Central da FMABC, das 8h30 às 12h30. O primeiro ocorreu em 25 de maio e contou com o palestrante Dr. Odilon Denardin, coordenador do Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Heliópolis (SP). Entre outros temas, o convidado abordou “Conceitos e fundamentos do CEP”, “O papel do relator”, “Área temática especial”, “Folha de rosto” e “SISNEP”.

Em 1º de junho foram dois palestrantes. Delegado do Cremesp, Diretor de Defesa Profissional da APM Santo André/Mauá/Ribeirão Pires e professor da FMABC, Dr. Airton Gomes explanou sobre “Legislação brasileira para pesquisa em seres humanos”. Já o professor universitário e jornalista Arquimedes Pessoni versou a respeito do “Termo de consentimento livre e esclarecido”. Após as palestras teve início discussão em grupo sobre “Parecer consubstanciado CONEP/Regimento Interno do CEP/FMABC”.



Cardiologia inaugura Doutorado FMABC

A Faculdade de Medicina do ABC conquistou duas importantes marcas em maio, ao ter apresentada a primeira tese de seu programa de Doutorado e em tempo recorde. O título número 1 de doutor pela FMABC foi concedido um ano após implantação do programa, em 2010, quando geralmente o pesquisador tem até quatro anos para defender seu trabalho, e versou sobre um paradigma consolidado na área de cardiologia, que é a Síndrome de Brugada.

O primeiro “doutor em Ciências da Saúde” pela Medicina ABC é o cardiologista Andrés Ricardo Pérez-Riera, argentino radicado há muitos anos no Brasil e chefe da Eletrocardiografia da faculdade, que teve como orientador o professor Titular de Cardiologia da FMABC, Dr. Celso Ferreira. A tese defendida na área de Proteção Miocárdica se debruçou em estudo sobre modificações que ocorrem na contração do coração e que marcam uma série de moléstias.

A síndrome de Brugada consiste na apresentação de eletro e vectorcardiograma com aspecto diferenciado acompanhado de palpitações graves que conduzem à morte súbita. A tese de Doutorado do Dr. Pérez-Riera (foto), desenvolvida com os dois métodos, demonstrou pelo vectorcardiograma (um eletro tridimensional) que o traçado eletrocardiográfico não está associado ao bloqueio completo do ramo direito do coração, como defendido pelo professor Brugada quando descreveu a síndrome. Dr. Andrés Ricardo Pérez-Riera derruba, assim, um paradigma da literatura médica mundial (segundo a Fundação Brugada, em 1992 os irmãos Brugada descreveram a síndrome que atingia geralmente homens adultos sem problemas cardíacos estruturais, mas que apresentavam taquicardias e fibrilação ventricular seguida de parada cardíaca. Trata-se de uma arritmia que faz com os ventrículos batam tão rapidamente que podem impedir que o sangue seja bombeado eficientemente pelo corpo. Quando isso ocorre, o indivíduo desmaia e pode morrer em alguns minutos se o ritmo do coração não for restabelecido).

O título da tese do Dr. Andrés Ricardo Perez-Riera é “O Vectorcardiograma do Padrão Brugada Tipo 1: Estudo Comparativo com Vectorcardiogramas de Sujeitos Hígidos Portadores de Bloqueio Incompleto e Completo do Ramo Direito”. Compuseram a banca examinadora os doutores Bráulio Luna Filho e Japy Angeline Oliveira Filho, ambos da Unifesp-Escola Paulista de Medicina, além de Caio Parente Barbosa, Luiz Carlos de Abreu e Augusto Hiroshi Uchida, da FMABC. A defesa ocorreu em 11 de maio. A íntegra do trabalho está em www.cvi.com.ar/tese.riera.pdf.

AME Praia Grande avalia crianças

Pelo menos 12 mil crianças vão passar este ano por avaliação de acuidade visual por equipe do AME (Ambulatório Médico de Especialidades) de Praia Grande. O projeto assistencial na área de Oftalmologia abrange crianças no início do processo de alfabetização, do 1º ao 3º ano escolar, geralmente frequentado dos 6 aos 8 anos de idade. A equipe do AME vai às escolas às terças-feiras e as crianças que apresentam alguma alteração na avaliação inicial são agendadas para exame mais detalhado no Ambulatório Médico de Especialidades, na Vila Mirim.

Denominado “De Olho no Futuro”, o projeto teve início dia 19 de abril e avaliou em um mês 1.338 crianças, das quais 164 necessitaram de avaliação diagnóstica mais completa. “Muitas dificuldades de aprendizagem podem ter origem em problema de visão do aluno. Escolhemos as escolas municipais de Praia Grande para a primeira etapa do projeto e tivemos apoio das Secretarias de Educação e de Saúde da cidade, mas temos planos de estender a toda nossa base de municípios”, afirma Dr. Murilo Dib, Superintendente do AME.

Equipamento do Governo do Estado administrado pela Fundação do ABC desde a inauguração, em agosto de 2009, o AME da Vila Mirim é referência em serviços de média complexidade para 7 municípios no Litoral Sul, beneficiando cerca de 800 mil moradores. Além de Praia Grande, abrange Itanhaém, Mongaguá, Peruíbe, São Vicente, Pedro de Toledo e Bariri.

Responsabilidade social: Campanhas junto a escolas são tradição entre as ações de responsabilidade social da FUABC. A exemplo de Praia Grande, também em São Caetano a FUABC age em parceria com a Prefeitura em avaliação de cerca de 11 mil crianças do 1º ao 9º ano da rede municipal de ensino. Após triagem nas escolas, em 1,5 mil delas foi detectado algum problema na visão. Neste primeiro semestre foram atendidos para exames pormenorizados alunos do 6º ao 9º ano e no segundo semestre será a vez dos estudantes mais novos. As crianças que necessitam também recebem doação de óculos em São Caetano.



FUABC comemora Dia do Enfermeiro

A Fundação do ABC preparou atividades diversas para marcar a Semana da Enfermagem que transcorreu em todo o país em torno do 12 de maio, mundialmente comemorado como Dia do Enfermeiro. Qualidade de vida, segurança do paciente, novas tecnologias em tratamento, humanização na saúde, entre outros temas, compuseram palestras e dinâmicas em todos os hospitais geridos pela FUABC, onde os profissionais também confraternizaram.

No Hospital Dr. Radamés Nardini, a II Semana de Enfermagem ocorreu de 9 a 12 de maio com o tema “Enfermagem e Qualidade de Vida”. A abertura teve a Superintendente Dra. Vânia Barbosa do Nascimento acompanhada de Paulo Eugênio Pereira, Secretário de Saúde e vice-Prefeito de Mauá. A programação enfatizou a valorização e o bem-estar do paciente durante a internação. Entre outros palestrantes, falaram professores como Ana Bretas, da Unifesp, e Neif Zaraaour, da UniABC, além de Ana Paula Guarnieri e Maria Elisa Ravagnani, pela Faculdade de Medicina do ABC.

No Hospital Estadual Mário Covas, a Semana da Enfermagem marcou a 9ª edição e este ano falou sobre “Inovando o Cuidado de Enfermagem”, dias 12 e 13. A abertura contou com o Secretário do COREN-SP (Conselho Regional de Enfermagem) Edmilson Viveiros, além do Superintendente do HEMC, Dr. Geraldo Reple Sobrinho, e da Diretora de Enfermagem, Carmen Lucia Simões. Momento artístico com apresentação musical de colaboradores do ‘Mário Covas’ também fez parte da programação.

Na Faculdade de Medicina do ABC, o tema em discussão foi “A Segurança do Paciente”, com debates em 13 de maio envolvendo professores e alunos do curso de Enfermagem. Já é a 12ª Semana da Enfermagem na instituição, que buscou estimular a reflexão sobre a prática da profissão. Entre os destaques, a ex-coordenadora do curso, Dra. Maria Belén Salazar Posso, comandou palestra durante o evento.

Também no campus universitário, cerca de 30 enfermeiras, auxiliares e técnicas de enfermagem do Ambulatório de Especialidades celebraram a data. Em 13 de maio, as funcionárias organizaram palestra teórica e simulação prática sobre parada cardiorrespiratória. A atividade foi comandada pelo Dr. Augusto Armando de Lucca Júnior, da disciplina de Cardiologia, seguida de coffee break de confraternização.

No Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de Santo André foi a primeira comemoração pelo Dia do Enfermeiro, com atividades pela manhã e à tarde entre dias 9 e 12. Palestras educacionais, atividades lúdicas e ações multidisciplinares compuseram a programação, que teve no encerramento apresentação do Regimento Interno e sorteio de brindes.

No Complexo Hospitalar de São Bernardo (Hospital Municipal Universitário, Hospital de Ensino Anchieta, Pronto-Socorro Central e Caism-Centro de Atenção à Saúde da Mulher) as ações nos dias 12 e 13 ocorreram no salão da Igreja São João Batista, em Rudge Ramos. Os superintendentes de cada unidade de saúde abriram os encontros, que tiveram palestras de motivação, apresentação de vídeos, oficinas e *brunch*. No Hospital da Mulher de Santo André as comemorações também ocorreram dias 12 e 13 para contemplar todos os turnos profissionais. Além de homenagem pela superintendência, houve apresentações musicais e de dança, seguidas de confraternização.

Teste da orelhinha em Bertioga

O Hospital Bertioga-FUABC começou a realizar em 16 de maio o teste da orelhinha, que tem por finalidade diagnosticar precocemente eventual deficiência auditiva no bebê. “O exame não dói e é feito em cinco a dez minutos”, explica a fonoaudióloga Aline Leite Cage Campo, contratada pela Fundação do ABC para aplicar o teste em todas as crianças nascidas no município.

A especialista esclarece que, sem a averiguação logo ao nascer, é comum a mãe só notar a dificuldade de compreensão e comunicação da criança depois de um ano de idade, quando começa a balbuciar e não aprende a falar. “O exame é essencial para diagnosticar precocemente qualquer falha de audição que a

criança possa ter e com isso ajudá-la a se comunicar e entender ruídos de segurança, como uma buzina”.

O resultado é conhecido logo após o teste e anotado na carteirinha do bebê que o acompanha em todas as consultas ao pediatra. O exame não é invasivo e consiste na introdução de uma pequena sonda na orelha da criança, que emite sons de baixa intensidade e registra os dados em um computador. Quando é diagnosticada alguma falha, a fonoaudióloga orienta a mãe a repetir o exame após 15 dias. Se o bebê tomou alguma medicação ou precisou ficar em uma incubadora, o teste deve ser repetido antes de completar seis meses. “Às vezes entra algum líquido no parto, por isso repetimos depois de duas semanas”, explica Aline.

O teste da orelhinha é gratuito e segue a Lei Federal 12.303, de 2 de agosto de 2010. Será realizado em todos os bebês que nascerem no Hospital Bertioga a partir de agora. Denominado Emissões Otoacústicas Evocadas, é um exame considerado bastante eficiente. É realizado durante o sono natural, não machuca, não acorda e nem incomoda o bebê. Não tem contra-indicação.



Divulgação Hospital Bertioga

Formatura em Dermatologia

A disciplina de Dermatologia da FMABC promoveu em 4 de maio apresentação dos trabalhos de conclusão de curso (TCCs) dos residentes que realizaram o Estágio de Especialização em Dermatologia 2008-2011. Seis residentes se formaram este ano: Carla Lobato Gregório (Estudo das dimensões e área de melanomas primários do Ambulatório de Dermatoscopia da FMABC - Correlação com dados epidemiológicos e fatores prognósticos), Renata Fogolin Violato (Dermatite auto-imune à progesterona: relato de 5 casos e revisão da literatura), Ana Paula Ponceano José (Eritroqueratoderma simétrica progressiva - Síndrome de Gottron - Relato de Caso), Bruna Elena Graciano Falcone (Avaliação do perfil epidemiológico e da prevalência de síndrome metabólica dos pacientes no Ambulatório de Psoríase da FMABC), Vivien Lumi Yamada (Melanoma dermoplásico) e Luciana Cirillo Maluf (Lesões dermatológicas em pacientes hospitalizados).

“Escolhemos esse formato de TCC pois queremos que os residentes tenham maior contato com a metodologia de pesquisa e exercitem desde cedo o raciocínio científico. Orientados por professores da disciplina de Dermatologia, os alunos trabalham a revisão de literatura, acompanham e discutem casos relevantes. Confesso que aprendi muito com as apresentações deste ano e tenho certeza de que todos que prestigiaram saíram com a mesma sensação”, afirma o professor de Dermatologia da FMABC, Dr. Carlos Santos Machado Filho.



Divulgação PMSA / Noberto da Silva

Hospital da Mulher amplia a ocupação de leitos

O Hospital da Mulher de Santo André está remanejando espaços internos para aumentar a capacidade de partos sem abandonar a filosofia de acolhimento humanizado. A sala do Projeto Mãe-Canguru, onde bebês prematuros ficam mais tempo em contato com o carinho e o colo materno para ganhar peso, passa por ampliação para abrigar também recém-nascidos e mães prontos a receber alta. Com isso, é possível liberar em um dia até 3 leitos para acolher novas gestantes próximas de dar à luz.

“Potencializamos a estrutura para receber mais mulheres grávidas sem prejudicar a qualidade do atendimento. Na sala Mãe-Canguru as mães e bebês que estão aptos a deixar o hospital, só aguardando a visita do médico para a alta, contam com o mesmo ambiente aconchegante e atenção dos profissionais como se estivessem no quarto pós-parto. Temos ali berços, sofás que deitam e equipe clínica a postos”, descreve o Superintendente Amauri Chincho.

A experiência integra a filosofia da Rede Cegonha lançada em março último pela Presidenta Dilma Rousseff, que prevê assistência integral desde o pré-natal até os dois anos de idade da criança. A iniciativa do Hospital da Mulher-FUABC foi inclusive citada no

20º Congresso de Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo, de 3 a 7 de maio, em Atibaia, que contou com 450 participantes, entre os quais Amauri Chincho.

O Hospital da Mulher realiza em média 380 partos/mês e poderia chegar à capacidade máxima de 500 partos mensais não fosse a limitação da UTI neonatal. O Ministério da Saúde credenciou 24 leitos nesse espaço e a Prefeitura de Santo André custeia outros 12. “Somos um hospital referência e não podemos aumentar o atendimento sem planejamento, já que UTI neonatal é espaço essencial para o perfil do nosso equipamento”, explica o Superintendente.

Rede Cegonha: O Hospital da Mulher já executa vários quesitos do Rede Cegonha, que promete investir R\$ 9,3 bilhões até 2014 em uma rede SUS de cuidados primários à gestante e à criança. O hospital oferece cursos aos sábados para mulheres que fazem pré-natal nos postos de saúde municipais e podem aprender sobre cuidados com a gravidez e o recém-nascido, visitas para conhecer a filosofia de parto humanizado, Casa da Gestante para acolher gestantes de alto risco, Projeto Mãe-Canguru para prematuros, além de Banco de Leite Humano para suprir bebês cujas mães não podem amamentar.

Em um mês, PS Praia Grande melhora atendimento

Rapidez no atendimento, organização dos fluxos e novos serviços marcam as primeiras mudanças no Pronto Socorro Central de Praia Grande, que desde abril funciona como parte do Complexo de Saúde integrado pelo Hospital Irmã Dulce. O desafio da Fundação do ABC, que assumiu a gestão compartilhada com a Secretaria de Saúde de Praia Grande, é realizar as obras necessárias sem interromper o atendimento à população.

Ao final de seis meses, o PS estará completamente reestruturado, com atendimento pediátrico, novas salas de emergência e outras melhorias. O projeto contempla duas fases de obras. A primeira envolve climatização do ambiente com cortina de ar na porta de entrada, reparos elétricos e hidráulicos, pintura e manutenção.

A recepção está sendo remodelada e ganhará ao fundo sala em vidro onde funcionará a Ouvidoria. No balcão central o atendimento se fará em cinco guichês envidraçados, por sistema de senhas e placar luminoso. “A recepção é nosso cartão de visitas. Já mudou radicalmente, com funcionários treinados, credenciados e uniformizados, mas ficará ainda melhor”, explica a administradora do PS, Margarete Menezes. Haverá ainda sala de triagem, fraldário e brinquedoteca. No futuro, os voluntários

do hospital do Grupo Feliz estenderão sua atuação à unidade.

Mais complexa, a segunda fase de obras prevê o setor de atendimento em pediatria e novas salas de emergência, que vão funcionar no mesmo local, mas serão mais amplas e com melhor estrutura. A emergência contará com dois ambientes distintos – um para crianças, outro para adultos – ocupando parte do estacionamento de ambulâncias, o que vai proporcionar ganho em espaço físico. As ambulâncias entrarão pelo mesmo lugar, mas de outra forma.

Agilidade: Hoje quem entra no PS já é atendido por funcionários uniformizados e treinados, dispondo do serviço de Ouvidoria para fazer sugestões, queixas e elogios. Outra novidade é o Serviço Social próprio, que acolhe e orienta pessoas que necessitam de assistência. “A Segurança está envolvida na ajuda ao paciente, para dar informações corretas”, aponta Margarete. Consultórios estão sendo revitalizados e a unidade será informatizada. Aumentaram as equipes médicas, que por atuarem também no hospital têm maior sintonia, e as de enfermagem, com mais enfermeiros e técnicos.

Após a fase de transição do sistema do modelo antigo para o atual, os serviços estão sendo organizados com novos protocolos, em processo de elaboração. “Os fluxos são discutidos para otimizar o atendimento aos pacientes, que ficou mais rápido, mantendo o foco na qualidade”, salienta a coordenado-



Divulgação: H. Irmã Dulce / Nádia Almeida

ra de Enfermagem, Ana Paula Andrade Carvalho.

Espera-se agilidade maior com a futura adoção da classificação de risco para atendimento aos pacientes mais graves, em perigo de morte. “Os pacientes passarão por triagem que verificará se o caso é urgente ou não, se pode aguardar e por quanto tempo”, adianta o Superintendente do hospital, Inacio Lopes Júnior. Esse sistema deverá reduzir a quantidade de casos ambulatoriais, favorecendo pacientes mais urgentes e permitindo rapidez no atendimento. Por dia, calcula-se que o PS Central atenda de 600 a 800 pessoas. Pelo novo sistema, os casos serão analisados pela urgência e emergência, identificados por cores, o que reduz o tempo de espera.

Em foco, Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde

Sob responsabilidade do Centro de Estudos em Saúde Coletiva da FMABC (CESCO), teve início em março o curso de Especialização em Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde, que é destinado a gestores e gerentes da Rede de Saúde dos municípios da Região do ABC. Realizada em parceria com a Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde, a iniciativa tem entre as premissas atribuições e responsabilidades sanitárias estabelecidas no Pacto pela Saúde, além do compromisso com a introdução de ações previstas no Pacto de Gestão e da necessidade de monitoramento de objetivos e metas previstos no Pacto pela Vida.

O objetivo é a qualificação gerencial - elemento fundamental para a implementação da Rede de Atenção à Saúde na região do ABC, com o fortalecimento da atenção básica e da regionalização solidária.

O público alvo são 200 gestores e gerentes de serviços de saúde de 6 municípios do Grande ABC. Somente São Bernardo não participa, pois já desenvolve o curso de Especialização Gerencial.



Pronto Socorro qualificado no Nardini

Em visita a Mauá dia 22 de maio, o ministro Alexandre Padilha vistoriou obras de UPAs e anunciou repasse de verba para qualificação do PS do Hospital Dr. Radamés Nardini-FUABC. O titular da Saúde disse que três das quatro Unidades de Pronto Atendimento em construção serão inauguradas no início do segundo semestre, começando pela UPA da Vila Assis. Ao encerrar a 7ª Conferência Municipal de Saúde, o ministro também anunciou que, por meio do programa de Reforma e Reestruturação das Unidades Básicas de Saúde, Mauá deverá ampliar algumas de suas UBSS. Também reafirmou o compromisso federal de qualificar o atendimento e a estrutura de 300 pronto socorros no país, entre os quais o do Nardini.



Divulgação: PMV / Roberto Mourão

Orientação sexual para homens na FMABC

Orientar sobre questões da sexualidade humana e esclarecer as principais dúvidas do público masculino estão entre os objetivos da disciplina de Urologia da FMABC, que programou para junho o terceiro Grupo de Orientação Psicosssexual. Sob responsabilidade do setor de Medicina Sexual, os encontros são dias 15, 22 e 29. Diferente da maioria dos cursos sobre sexualidade, não há pauta específica para discussão. Foram disponibilizadas 50 vagas e os próprios inscritos decidem os temas de maior interesse a ser abordados. “No primeiro dia fazemos exposição geral sobre sexualidade e os participantes elencam os assuntos que desejam maior aprofundamento”, diz a psicóloga Margareth dos Reis, que estará à frente dos encontros com as psicólogas Carla Lima, Amazonita Alfaia Esashika, Erika da Cunha e Izilda Suzete Bozzo. A coordenação do setor de Medicina Sexual é do urologista Dr. Roberto Vaz Juliano (foto).



Conta Gotas

Mutirão Oftalmológico em S.Caetano atende 866

Destinado a pessoas com idade acima de 50 anos, o Mutirão de Oftalmologia em São Caetano dia 25 de maio recebeu 866 moradores e realizou 5.341 procedimentos. O atendimento ocorreu por meio de pré-agendamento e por demanda livre da população que compareceu ao Centro Integrado de Saúde e Educação da Terceira Idade (CISE) João Nicolau Braido, no Bairro São José. A iniciativa conjunta da Secretaria Municipal de Saúde e Disciplina de Oftalmologia da FMABC objetivou conscientizar a população sobre a saúde da visão. Profissionais distribuíram cartilhas e sanaram dúvidas sobre as principais doenças.



Divulgação FMABC/Heber Aguiar

CEPHO debate câncer de pulmão

O Centro de Estudos de Hematologia e Oncologia da FMABC (CEPHO) organizou em 25 de maio o simpósio “Câncer de pulmão não pequenas células: como eu trato na Era da terapia alvo molecular”. A atividade científica foi destinada a professores universitários, médicos, residentes e estudantes de graduação interessados no tema. Com inscrições gratuitas, o evento teve lugar na Estação Jardim do Restaurante Baby Beef Jardim, em Santo André. O programa foi dividido em quatro partes: “Avaliação inicial com vistas à individualização terapêutica”, “Tratamento locorregional”, “Tratamento sistêmico” e mesa de debates.

Nutrição FMABC orienta pediatras de Santo André

Durante todo o mês de maio, mais de 40 pediatras das Unidades de Saúde de Santo André participaram de capacitação na área de nutrição. O curso, batizado de Nutrição, atualiza profissionais da rede sobre alimentação infantil saudável, possibilitando aliar o

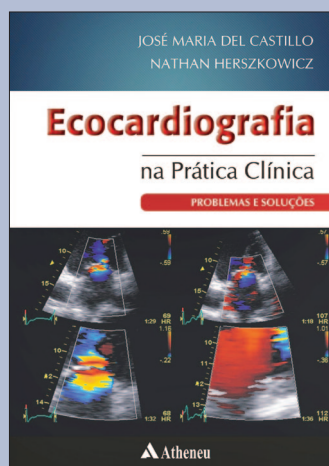


Divulgação FMABC

atendimento médico a conselhos nutricionais aos pequenos pacientes. Realizado por nutricionistas da rede, todo o trabalho foi feito no laboratório de técnicas dietéticas do curso de Nutrição da FMABC.

Médico lança livro sobre Ecocardiografia

Responsável pelo Serviço de Ecocardiografia do Hospital Estadual Mário Covas, Dr. Nathan Herszkowicz é profundo conhecedor das novidades tecnológicas que invadem o setor de diagnósticos com velocidade de jato e, por isso mesmo, acabam criando lacunas na atualização profissional. Além disso, trata-se de área extremamente detalhista, por lidar com diagnósticos de precisão e imagens em 3D. Foi pensando em subsidiar cardiologistas e ecocardiografistas que gostariam de se iniciar no método e mesmo aos que já têm alguma experiência acumulada que dr. Nathan escreveu “Ecocardiografia Na Prática Clínica – Problemas e Soluções” (Editora Atheneu), trazendo as principais dificuldades no cotidiano do serviço e novas ferramentas diagnósticas. O manual tem 90% do conteúdo baseado na experiência do ‘Mário Covas’ e também apresenta vasto material em fotos e vídeos ilustrando o que é citado no texto.



São Bernardo retoma SAMU na comunidade

Desde maio São Bernardo retomou o programa SAMU na Comunidade, que reúne lideranças comunitárias para explicar o funcionamento do serviço e orientar sobre primeiros socorros. A ação teve início no Salão Paroquial do Riacho Grande. O SAMU na Comunidade foi lançado em 2010 pela Prefeitura com objetivo de conscientizar a população sobre o atendimento móvel de urgências e reduzir o número de trotes. O telefone 192 recebe cerca de 4 mil chamados por mês e 20% são brincadeiras. Além disso, o serviço, que é um dos planos de trabalho da Central de Convênios-FUABC, tem capacitado profissionais da rede de saúde para atendimentos de urgências, com ênfase nos cuidados às vítimas com parada cardíaca.

'Irmã Dulce' lidera doação de órgãos na Baixada

Com 38 notificações de casos de morte encefálica e 12 doadores viáveis de órgãos para transplante em 2010, o Hospital Municipal Irmã Dulce-FUABC teve o maior destaque na Baixada Santista junto ao Serviço de Procura de Órgãos e Tecidos para Transplantes (SPOT) da Escola Paulista de Medicina-Unifesp. Neste ano, continua como líder na região: de janeiro a abril foram 8 notificações e 3 doadores viáveis. Para falar sobre o tema, a III Semana de Enfermagem e Serviço Social do HMID recebeu em 24 de maio a enfermeira Vanessa dos Santos Silva, que atua

no SPOT. Vários aspectos foram abordados, como legislação, conceito de morte encefálica, protocolo de exames e abordagem da família, em esforço visando a estimular as doações para transplante.

Faculdade apoia congresso de diabetes

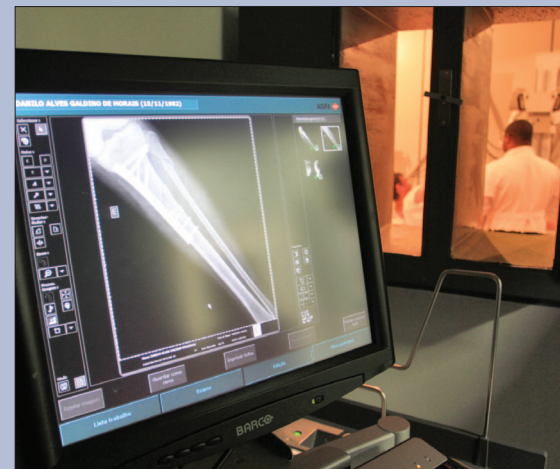
Nada menos que 75% dos pacientes com diabetes são tratados por não especialistas e dependem unicamente do sistema público de saúde, onde eventual terapêutica inadequada piora gravemente as complicações da doença, conforme pesquisa inédita feita pela ANAD (Associação Nacional de Assistência ao Diabético). Esse será um dos eixos em debate no 16º Congresso Brasileiro Multidisciplinar em Diabetes, agendado para 29, 30 e 31 de julho em São Paulo.

O interesse médico pela doença, considerada um dos flagelos deste início de século e reconhecida pela ONU como epidemia, pode ser medido pela programação do evento, que tem apoio científico da Faculdade de Medicina do ABC: serão 46 simpósios com mais de 200 palestras apresentadas pelos maiores expoentes de saúde do Brasil e convidados internacionais, além de oficinas, cursos multiprofissionais e apresentação de temas livres. Mais informações pelo www.anad.org.br.



PA Central passa a ter raio-x digital

Ganho na qualidade de imagem, menos tempo de espera pelo resultado, diagnósticos ainda melhores. Estes são alguns benefícios da implantação de raio-x digital no Pronto Atendimento (PA) Central de Santo André, que entra em operação neste mês. O programa de computador para visualização das imagens dispõe de várias ferramentas para que o médico possa fazer projeções e os usuários serão os maiores beneficiados. Hoje, para fazer raio-x é preciso aguardar a revelação das imagens, podendo até haver necessidade de repetição. Só então o exame é levado ao consultório médico. Com o novo sistema, após a realização do raio-x, o paciente retornará para a sala do médico, onde imediatamente as imagens estarão disponíveis no terminal de computador.



Divulgação FMABC/Noberio da Silva

Pensando em expandir?
Fique tranquilo, estaremos lá com você.



Foz do Iguaçu - PR

UNIPLAN PME

Atenção local. Abrangência nacional.

O Uniplan PME é o plano de saúde perfeito para pequenas e médias empresas, com funcionários na região e fora daqui. Tenha todo o cuidado da Unimed ABC no Brasil inteiro.



Seu Expedite

ANS nº 34527-0

Consulte seu corretor
ou ligue para (11) 4432-1180
comercial@unimedabc.com.br
www.unimedabc.com.br

